

FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS

Departamento de História

História Antiga-II

FLH-106

2º semestre de 1998.

Prof. Responsável: Maria Luiza Corassim

período: vespertino/ noturno

TÍTULO: da “Pax Romana” ao Império Cristão

I- OBJETIVOS

O curso aborda o processo de instalação do Principado e as transformações do mundo romano até o período tardo-antigo. O comentário e a leitura da bibliografia e de textos de autores gregos e latinos visam habilitar o aluno a analisar criticamente a documentação referente a temas relevantes.

II- CONTEÚDO

- 1- Apresentação do curso e indicação da bibliografia. Fontes para o período da República e Império. Principais autores greco-latinos. As características da historiografia romana. Antiguidade romana e crítica histórica.
- 2- A crise da República.
 - 2.1. O imperialismo romano e as transformações socio-econômicas.
 - 2.2. A economia de “villa” e o escravismo. A questão agrária.
3. A transição da República para ao Principado.
 - 3.1. A expansão imperialista e as transformações constitucionais.
 - 3.2. Crise política e a afirmação do poder militar.
4. A solução imperial.
 - 4.1. Augusto e a instalação do Principado.
 - 4.2. As bases do novo regime imperial. As permanências e a emergência de grupos sociais.
 - 4.3. Um nova classe dirigente: o papel da ordem senatorial e da ordem equestre. As aristocracias locais: a ordem dos decuriões.
- 5- O Principado dos Júlio-Cláudios aos Antoninos.
 - 5.1. A evolução do poder imperial.
 - 5.2. Senado e Príncipe; a teoria do “Optimus Princeps”.
A “monarquia iluminada” dos Antoninos.

6. O Alto Império: aspectos sociais
 - 6.1. Os libertos e os escravos
 - 6.2. A plebe urbana
 - 6.3. O quadro urbano. O espaço urbano: edifícios públicos e a arte imperial.
7. As transformações do século III.
 - 7.1. A crise institucional e o sistema dos Sevros.
 - 7.2. Anarquia política e crise social.
8. A superação da crise e as transformações do império tardio.
 - 8.1. A recuperação imperial. Diocleciano e a tetrarquia.
 - 8.2. A monarquia de Constantino e da dinastia constantiniana.
9. Tensões sociais: a aristocracia senatorial, o aparato burocrático, o exército e a Igreja.
 - 9.1. O mundo rural e o urbano: as novas instituições do colonato e das corporações.
10. A política religiosa.
 - 10.1- O Cristianismo: da perseguição à tolerância e à oficialização.

III- MÉTODOS UTILIZADOS

Aulas expositivas com análise de fontes textuais. Seminários apresentados pelos alunos com discussão de autores ou temas.

IV- ATIVIDADES DISCENTES

Participação em aulas teóricas e seminários. Apresentação de seminários em grupo (análise de textos historiográficos e discussão de bibliografia) e entrega de relatório individual sobre as leituras realizadas para a preparação do seminário com uma avaliação crítica do tema.

V- CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Participação em seminários e entrega de relatórios. Provas bimestrais.

VI- CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO

Provas e/ou reapresentação de relatório sobre as avaliações consideradas insatisfatórias (a combinar com o professor).

VII- BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ALFOLDY, G. - A história social de Roma. Lisboa: Editorial Presença. 1989.
- AYMARD, A.; AUBOYER, J. Roma e seu império. São Paulo: DIFEL. (História Geral das Civilizações),
- BROWN, P. Antiguidade tardia. In: ARIÉS, PH.; DUBY, G. História da Vida Privada. São Pulo: Companhia das Letras, 1991. v.1.
- Génèse de l'antiquité tardive. Paris: Gallimard, 1983.
- O fim do mundo clássico. Lisboa: editorial Verbo, 1972.